



A ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL (ESHTE) É UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO QUE TEM COMO OBJETIVO A QUALIFICAÇÃO DE ALTO NÍVEL E DE EXCELÊNCIA DOS ESTUDANTES QUE A FREQUENTAM (NAS ÁREAS DA RESTAURAÇÃO, DA HOTELARIA, DO LAZER E DO TURISMO), ATRAVÉS DA PROMOÇÃO, PRODUÇÃO E DIFUSÃO DO CONHECIMENTO E DA CULTURA, BEM COMO DA FORMAÇÃO CULTURAL, ARTÍSTICA, TECNOLÓGICA E CIENTÍFICA.

A ESHTE possui uma missão clara, onde a atividade formativa graduada constitui o pilar indiscutível da sua intervenção, sem embargo da possibilidade de alargar o seu desempenho a outros domínios complementares, tais como: o ensino e a formação em turismo de cariz profissional e profissionalizante; a investigação científica, fundamental e aplicada; a prestação de serviços à comunidade e às empresas turísticas; e o fomento da génese e da sustentabilidade empresarial ligada ao sector turístico.



Neste contexto, a ESHTE pretende consolidar a sua posição de liderança no âmbito do ensino superior do turismo em Portugal e posicionar-se como uma Escola de referência no plano internacional. Para tal, reafirma uma postura que conjuga a competitividade, a qualidade e a inovação, de modo a ser reconhecida como uma instituição que sobressai pela qualidade do seu desempenho no ensino, na investigação e na transferência de conhecimento, e com um forte compromisso com a região e com os stakeholders do turismo.

Formação de excelência para os desafios do Turismo

Oferta formativa de referência

O enquadramento institucional subjacente à criação da ESHTE marcou decisivamente o seu projeto educativo, cujos cursos têm vindo a privilegiar e a integrar a componente tecnológica específica do setor do turismo, nomeadamente da hotelaria, da restauração e da animação. Por outro lado, deve reconhecer-se que a formação laboratorial da ESHTE se tem diferenciado pela positiva em relação à restante formação superior nestas áreas, inclusive depois da fase de expansão que se registou, a nível nacional, para este domínio da oferta formativa.

Atualmente, a ESHTE ministra nove cursos de Licenciatura – Direção e Gestão Hoteleira (diurno e pós-laboral); Gestão do Lazer e Animação Turística (diurno e pós-laboral); Gestão Turística (diurno e pós-laboral); Informação Turística (diurno); e, Produção Alimentar em Restauração (diurno e pós-laboral). Por outro lado, leciona cinco cursos de Mestrado, todos em regime pós-laboral: Gestão Hoteleira; Segurança e Qualidade Alimentar na Restauração; Inovação em Artes Culinárias; Turismo (dividido em três ramos de especialização: Gestão Estratégica de Destinos Turísticos, Planeamento e Gestão em Turismo de Natureza e Aventura e Gestão Estratégica de Eventos); Turismo e Comunicação (em conjunto com o Instituto de Gestão e Ordenamento do Território e a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa).

Efetivamente, e face a novas exigências nos modelos e processos de negócios, perspectivam-se necessidades claras de formação em áreas como a capacidade de gestão, o planeamento, a especialização, a qualidade e a inovação, tendo em vista a aquisição de competências-chave em domínios estratégicos. A necessidade de se possuírem profissionais competentes nas funções tradicionais é hoje complementada com o imperativo de existirem gestores e quadros técnicos com a visão estratégica e os conhecimentos suscetíveis de promoverem as ações tendentes a assegurar os objetivos de diversificação e de especialização da oferta, o que implica alterações profundas ao nível dos métodos, técnicas e competências da gestão.



A ESHTE pretende posicionar-se como uma Escola de referência em Turismo no plano internacional, conjugando a competitividade, a qualidade e a inovação

Paralelamente, e em parceria com o Instituto de Gestão e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa, a ESHTE leciona o curso de Doutoramento em Turismo, além de também realizar vários cursos de formação avançada, muitos dos quais em paralelo aos Mestrados.

A importância dos Mestrados

Relativamente aos cursos de Mestrado, a ESHTE perspetiva, a curto prazo, alargar a sua oferta através da introdução de novos ciclos de estudo em turismo de saúde e hotelaria, transportes e turismo e empreendedorismo e negócios turísticos. Os critérios subjacentes à sua criação assentam na análise efetuada às tendências do mercado turístico e na posterior opção por segmentos onde as exigências apontam para a necessidade de profissionais altamente preparados e especializados em áreas específicas.

Nesta perspetiva, os cursos de mestrado revestem um papel fundamental para prepararem futuros profissionais que garantam uma resposta afirmativa nestes domínios. A tendência que se observa é precisamente no sentido de o mestrado funcionar como um aprofundamento de conhecimentos orientado para uma área específica, possuindo as atividades turísticas um vasto leque de alternativas com reconhecida capacidade de gerar saídas profissionais interessantes.

Internacionalização

O processo de internacionalização da ESHTE tem na sua génese o Programa Erasmus+, o qual tem vindo a ganhar um crescente protagonismo no contexto das suas atividades académicas e de investigação. Neste sentido, importa referir que, para além do seu programa próprio de Mobilidades, a ESHTE integra ainda o Atlantic Erasmus Training Consortium

com a Universidade Católica e a Universidade do Algarve. No conjunto destes dois programas, a ESHTe obteve nas suas candidaturas, para 2017-19, mais de 100 vagas e um financiamento de 130.000 euros, com vagas para docentes, não docentes e alunos (estudos e estágios).

O crescente número de mobilidades no presente âmbito tem sido igualmente possível através de um programa de formação interno que a ESHTe tem dinamizado junto dos seus docentes. Este programa visa não só capacitar os docentes da ESHTe no sentido de reunirem as necessárias competências e conhecimentos para realizarem as suas mobilidades e investigações internacionais, mas também, e principalmente, aumentar o número de unidades curriculares



oferecidas em inglês. Deste modo, a ESHTe aumenta significativamente a sua atratividade internacional, no sentido de captar mais alunos internacionais oriundos de outros mercados que não os dos PALOP.



Aposta na investigação

Existe o reconhecimento de que a investigação em turismo é insuficiente, predominando os chamados métodos informais de conhecimento, com as limitações que lhe estão associadas. Esta perspetiva resulta do facto de o turismo se

assumir não só como um fenómeno relativamente jovem, mas também decorre da dificuldade em alcançar um certo rigor e estatuto científico, necessitando de credibilizar os seus processos analíticos. No caso do turismo em Portugal, o reforço da investigação revela-se essencial para assegurar as respostas adequadas a toda uma série de desafios.

Nesse sentido, as unidades de investigação dos institutos politécnicos devem privilegiar a aproximação entre si, bem como com o meio académico e empresarial, de forma a disseminar o conhecimento científico sobre o turismo e a contemplar, nas agendas da investigação, temáticas que se enquadrem no âmbito das prioridades que enquadram a atividade privada do setor. Assim, devem acolher, na sua estrutura, núcleos específi-

ram também concretizados eventos de desenvolvimento profissional, em parceria com as empresas e outras instituições do setor.

Por outro lado, no âmbito do Programa de Modernização e Valorização dos Institutos Politécnicos (Aviso n.º 2/SAICT/2016), a ESHTe está a concluir o desenvolvimento de 5 projetos, financiados pela FCT e Portugal 2020, os quais incidem sobre as seguintes temáticas: "Turismo de Pesquisa Avançada para a Valorização Administrativa", "Estratégias de redução de acrilamida e produtos de glicogénio avançada em pão", "Redução de sal na Restauração - desenvolvimento de formulações de redução de sal e elaboração de manual para a restauração", "Inovação e futuro: Contributos para o desenho da oferta turística na Área Metropolitana de Lisboa" e "AgetEm: Agrio et Emulsio - Desenvolvimento de novos produtos".

Um Centro de Excelência Internacional do Turismo

A ESHTe compartilha as instalações com uma Escola Profissional do Turismo de Portugal, tendo sido estabelecido um acordo de base sobre a implementação de um futuro plano geral de reordenamento físico e funcional do campus do Estoril, o qual proporcionará a dotação da Escola com novas áreas e instalações, indispensáveis para a sua expansão e funcionamento no futuro. Por outro lado, o plano de reordenamento do Campus do Estoril contempla o objetivo mais amplo de criação de uma Academia Internacional de Excelência no domínio do turismo, com foco no ensino profissional e superior, na investigação, no apoio ao empreendedorismo e no desenvolvimento empresarial. Neste sentido, o projeto existente passa pela criação de novos blocos escolares para o ensino superior especializado, além da implementação no Campus de um hotel de aplicação, de re-

Face a novas exigências nos modelos de negócio, perspetivam-se necessidades claras de formação em áreas como a capacidade de gestão, o planeamento, a especialização, a qualidade e a inovação

cos de investigação especializada sobre áreas concretas do fenómeno turístico, onde seja concedido particular relevo ao estímulo do empreendedorismo ao nível local e regional, às ações especializadas de formação e à criação de redes de difusão do conhecimento, de intercâmbio de boas práticas e de desenvolvimento conjunto de projetos de interesse comum.

Foi com base nestes pressupostos que a ESHTe facultou um forte contributo para que, no âmbito da Rede dos Politécnicos Públicos com cursos de Turismo (RIPTUR), fosse criado o Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo (CITUR). No caso concreto da ESHTe, os estudos e trabalhos realizados com as empresas e associações do setor foram objeto de apresentações públicas, constando a respetiva documentação do site da nossa Escola ou dos nossos parceiros. Além dos trabalhos associados sobretudo à investigação aplicada, foram efetuadas outras prestações, principalmente no domínio da formação não graduada, da assessoria especializada e da componente laboratorial. Fo-

sidências universitárias e de um centro de inovação de base tecnológica ligado à incubação de empresas.

Atendendo à ligação que possui a outras Escolas internacionais de turismo, bem como a muitas empresas do setor (além da existência do Polo do Estoril do CITUR), a ESHTe propõe-se, com base neste enquadramento futuro, desenvolver um consórcio que potencie a criação de um futuro Centro de Excelência Internacional do Turismo. Este Centro deverá dedicar-se ao desenvolvimento de atividades relacionadas com os seguintes três eixos: Formação especializada internacional graduada e não graduada; Centro especializado de apoio às empresas e aos organismos da administração do turismo; Fórum de reflexão e de transferência de conhecimento para a sociedade. Como facilmente se constata, a Escola – apesar da sua posição de liderança no panorama do ensino superior do turismo – possui projetos ambiciosos para o futuro, de modo a cimentar a sua posição, inclusive no plano internacional.